



A EPIDEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS E DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

THE EPIDEMIOLOGY OF MENTAL DISORDERS AND USE OF CRACK COCAINE, ALCOHOL, AND OTHER DRUGS

LA EPIDEMIOLOGÍA DE LOS TRASTORNOS MENTALES Y DEL USO DE CRACK, ALCOHOL Y OTRAS DROGAS

Darlan dos Santos Damásio Silva¹, Natália Vieira da Silva Tavares², Alícia Regina Gomes Alexandre³, Daniel Antunes Freitas⁴, Mércia Zeviani Brêda⁵, Maria Cícera dos Santos de Albuquerque⁶

ABSTRACT

Objective: describing the frequency and distribution of mental disorders. **Method:** quantitative, epidemiological, study with descriptive design and cross-sectional approach, to be conducted in Maceió, Alagoas, Brazil. Data will be collected by applying the questionnaire MINI International Neuropsychiatric Interview (MINI Plus), Brazilian Version 5.0.0, and quality of life will be assessed by using the World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), brief. The data obtained will be processed and tabulated using the software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), version 18.0. Bivariate statistical analyses and multivariate logistic regression will be performed for the variables of interest. Results will be presented into figures and tables and data will be analyzed in the light of literature. The study project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Alagoas (UFAL), under the Protocol 608,613, signed on 03/18/2014. **Expected results:** assist government authorities, by collecting and analyzing significant data for planning preventive actions and interventions along with the population concerned. **Descriptors:** Epidemiology; Mental Disorders; Substance Abuse Detection; Addictive Behavior; Morbidity.

RESUMO

Objetivo: descrever a frequência e a distribuição de transtornos mentais. **Método:** estudo quantitativo, epidemiológico, de natureza descritiva e corte transversal, a ser realizado em Maceió (AL). Os dados serão coletados com a aplicação do questionário MINI International Neuropsychiatric Interview (MINI Plus), Brazilian Version 5.0.0, e a qualidade de vida será avaliada por meio do World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), abreviado. Os dados obtidos serão processados e tabulados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 18.0. Serão realizadas análises estatísticas bivariadas e regressão logística multivariada para as variáveis de interesse. Os resultados serão apresentados em figuras e tabelas e os dados serão analisados à luz da literatura. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), sob o Protocolo n. 608.613, de 18/03/2014. **Resultados esperados:** auxiliar as autoridades governamentais, colhendo e analisando dados importantes para o planejamento de ações preventivas e de intervenções junto à população em questão. **Descritores:** Epidemiologia; Transtornos Mentais; Detecção do Abuso de Substâncias; Comportamento Aditivo; Morbidade.

RESUMEN

Objetivo: describir la frecuencia y la distribución de trastornos mentales. **Método:** estudio cuantitativo, epidemiológico, de naturaleza descriptiva y corte transversal, que se llevará a cabo en Maceió, Alagoas, Brasil. Los datos serán recogidos mediante la aplicación del cuestionario MINI International Neuropsychiatric Interview (MINI Plus), Brazilian Version 5.0.0, y la calidad de vida será evaluada mediante el uso del World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), abreviado. Los datos obtenidos serán procesados y tabulados utilizando el software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versión 18.0. Se llevarán a cabo análisis estadísticos bivariados y regresión logística multivariada para las variables de interés. Los resultados serán presentados en figuras y tablas y los datos serán analizados a la luz de la literatura. El proyecto de estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal de Alagoas (Ufal), bajo el Protocolo 608.613, de 18/03/2014. **Resultados esperados:** auxiliar a las autoridades gubernamentales, mediante la recogida y el análisis de datos importantes para la planificación de acciones preventivas e intervenciones junto a la población de que se trate. **Descriptores:** Epidemiología; Trastornos Mentales; Detección de Abuso de Sustancias; Conducta Adictiva; Morbilidad.

¹Enfermeiro, Mestrando em Psicologia, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Bolsista CAPES. Maceió (AL), Brasil. E-mail: darlan.ds@hotmail.com; ²Discente, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: nataliatavarest@hotmail.com; ³Discente, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: alicia_regina@hotmail.com; ⁴Odontólogo, Doutor em Ciências da Saúde, Docente da Graduação e Pós Graduação em Medicina, Universidade Federal de Alagoas/PPGENF/UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: danielmestradounincor@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Graduação / Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/PPGENF/UFAL. Vice-Coordenadora da Pesquisa. Maceió (AL), Brasil. E-mail: merciazb@gmail.com; ⁶Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/PPGENF/UFAL. Coordenadora da Pesquisa. Maceió (AL), Brasil. E-mail: cicera.albuquerque@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais e o uso disfuncional de drogas têm sido assinalados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como sérios problemas de saúde pública.^{1,2} Os prejuízos de ordem biológicas, psicológicas e/ou sociais variam conforme o padrão de uso, o tipo de droga e a faixa etária dos usuários.³ O uso de drogas pode ser caracterizado como: qualquer modalidade de consumo de substâncias psicoativas, seja ocasional, por abuso ou uso nocivo.³

Estudos têm concluído que de 20% a 40% da população mundial sofrem de algum transtorno mental, superando estatísticas da OMS, que afirmou que em 2025 haveria apenas 25% da população adoecida.^{4,2} Na América Latina foram identificadas altas prevalências de transtornos mentais e estratos socioeconômicos baixos possuem maior vulnerabilidade.⁵ No Brasil, uma pesquisa mostra que os problemas de saúde mental foram especialmente altos em mulheres, desempregados, em pessoas com baixa escolaridade e com baixa renda.⁶

Estatísticas mostram que 2 bilhões de pessoas no mundo fazem uso do álcool e que seu consumo é responsável por 3,8% das mortes e 4,6% dos casos de doenças.¹ Quanto às drogas ilícitas, estima-se que 230 milhões de pessoas no mundo tem experimentado algum tipo e que, destas, 27 milhões tem relatado problemas relacionado ao uso.⁷ Outra preocupação é o abuso de sedativos e tranquilizantes, que estão entre os 3 tipos de substâncias mais usadas indevidamente.⁸

No Brasil, 74,6% da população geral têm utilizado ao menos uma vez na vida o álcool, 44% o tabaco e 22,8% as demais drogas, esses dados aumentam quando se refere a estudantes universitários, chegando a 86,2% para o consumo do álcool e 26,1% da maconha.¹ Quanto às estimativas nacionais relacionadas aos transtornos mentais, estudo realizado em São Paulo mostra que 29,6% da população apresentam transtornos mentais, destes, 19,9% transtornos de ansiedade, 11% transtornos de comportamento, 4,3% transtornos de controle de impulso e 3,6% abuso de substâncias. Com relação direta à alta urbanização e à privação social, essa prevalência é superior a países como os Estados Unidos, que possui pouco menos de 25%.^{9,8} Apesar desses estudos, há necessidade de conhecer os riscos de adoecimento mental e do uso de drogas em diferentes regiões do Brasil que poderiam melhor orientar a política de saúde mental.¹⁰

Em Alagoas, a operacionalização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) carece fundamentalmente de informações a respeito da frequência e distribuição dos transtornos mentais e do uso de drogas psicoativas.¹ Sendo sua capital o município mais populoso, poderia representar a magnitude dos transtornos mentais e uso de drogas nessa região.

Trata-se de estudo inovador que busca formatar uma metodologia mais convergente com a realidade social, de forma mais contextualizada, para, então, ser aplicada aos demais espaços urbanos. Para tanto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: “Qual é a frequência, distribuição e fatores associados de transtornos mentais e uso abusivo de drogas nos diferentes espaços urbanos de Maceió (AL)?”.

OBJETIVOS

- Descrever a frequência e a distribuição de transtornos mentais.
- Detectar o uso de crack, álcool e outras drogas psicoativas.
- Relacionar os fatores sociodemográficos associados aos transtornos mentais ao uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas.
- Caracterizar os potenciais usuários da RAPS e suas principais necessidades.

MÉTODO

Estudo quantitativo, epidemiológico, de natureza descritiva e de corte transversal, a ser realizado em Maceió. A amostra deste estudo, probabilística e aleatória simples, será composta por domiciliados acima de 15 anos. Consistirá em 400 indivíduos, considerando erro amostral de 5%.

Os dados serão coletados por meio da aplicação do questionário MINI International Neuropsychiatric Interview (MINI Plus), Brazilian Version 5.0.0^{11,12}, a qualidade de vida será avaliada com o World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), abreviado¹³, que possibilita avaliação em diferentes culturas e em populações com diferentes níveis de desenvolvimento.

Os pesquisadores serão previamente treinados e calibrados por nível de concordância para esse fim. Informações biossociodemográficas também serão coletadas pela identificação do estrato socioeconômico em que será utilizado o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) de 2014 e por um questionário de pesquisa de campo que contempla dados sociodemográficos, habitação, violência, fatores familiares e acesso à rede de serviços de saúde.

Os dados serão processados e tabulados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 18.0. Serão aplicados por cálculo das frequências relativas a 100%, frequência absoluta simples, e associações entre as variáveis biossociodemográficas. Será utilizado o teste qui-quadrado com intervalo de confiança de 95%. Serão realizadas análises estatísticas bivariadas e regressão logística multivariada para variáveis de interesse. Os resultados serão apresentados em figuras e tabelas e os dados serão analisados à luz da literatura e das normas e orientações das autoridades em saúde acerca da política brasileira de saúde mental.

Este estudo teve seu projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), sob o Protocolo n. 608.613, de 18/03/2014.¹⁴ Sua coleta de dados teve início em outubro de 2014.

Os participantes serão devidamente esclarecidos sobre os objetivos e a natureza do estudo e sua inclusão dependerá da aceitação e da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Todas as informações obtidas serão processadas de maneira sigilosa, para preservar a identidade dos participantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Identificar a epidemiologia acerca dos transtornos mentais e uso de substâncias psicoativas entre a população estudada, identificar os grupos mais vulneráveis e os variados graus de incapacitação.

Contribuir com a implantação da RAPS no que se refere a fornecer informações epidemiológicas que favoreçam a promoção da saúde mental, prevenção, o diagnóstico precoce, o tratamento dos transtornos mentais e uso de drogas.

FINANCIAMENTO

Pesquisa realizada com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal). Conta com colaboração da Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas; da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió; do Centro de Educação Tecnológica Radial; e da Sociedade de Educação Tiradentes.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. I levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre as 27 capitais brasileiras. Brasília (DF): Ministério da Justiça; 2010.
2. Organização Mundial da Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001: saúde mental – nova concepção, nova esperança. Genebra: OMS; 2001.
3. Silva ALMA, Moreno ACC, Neves LA, Araújo EC, Frazão IS. Epidemiological profile of crack users in psychosocial care center for alcohol and other drug users (CAPS AD). J Nurs UFPE on line [Internet]. 2011 Dec [cited 2014 Sept 8];5(Spec):2635-43. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2373>.
4. Kessler RC, Gaxiola SA, Alonso J, Chatterji S, Lee S, Ormel J, et al. The global burden of mental disorders: an update from the WHO World Mental Health (WMH) surveys. Epidemiol Psichiatr Soc. 2009;18(1):23-33.
5. Hernández LO, Moreno SL, Borges G. Desigualdad socioeconómica y salud mental: revisión de la literatura latino-americana. Cad Saúde Pública [Internet]. 2007 [cited 2014 Sept 8];23(6):1255-72. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000600002>.
6. Gonçalves DA, Mari JJ, Bower P, Gask L, Dowrick C, Tófoli LF, et al. Brazilian multicentre study of common mental disorders in primary care: rates and related social and demographic factors. Cad Saúde Pública [Internet]. 2014 Mar [cited 2014 Sept 8];30(3):623-32. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00158412>.
7. United Nations. World Drug Report 2012. Vienna: United Nations Office on Drugs and Crime; 2012.
8. United Nations. World Drug Report 2013. Vienna: United Nations Office on Drugs and Crime; 2013.
9. Andrade LH, Wang Y, Andreoni S, Silveira CM, Silva CA, Siu ER, et al. Mental disorders in megacities: findings from the São Paulo megacity mental health survey, Brazil. PLoS ONE [Internet]. 2012 Feb [cited 2014 Sept 8];7(2):[about 11 p]. Available from: <http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0031879>.
10. Mari JJ, Thornicroft G. Principles that should guide mental health policies in low-and middle-income countries. Rev Bras Psiquiatr [Internet]. 2010 Dec [cited 2014 Sept 8];32(4):210-1. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462010000400005&script=sci_arttext.
11. Amorim P. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validação de entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. Rev Bras Psiquiatr [Internet]. 2000 Sept [cited 2014 Sept 8];22(3):106-15. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462000000300003>.

12. Amorim P, translator. MINI Plus: Mini International Neuropsychiatric Interview. Brazilian version 5.0.0. Paris: Faculté Pitié-Salpêtrière; 2001.

13. Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Rev Saúde Pública [Internet]. Apr 2000 [cited 2014 Sept 8];34(2):178-83. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102000000200012>.

14. Brasil. Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.



Submissão: 20/09/2014

Aceito: 30/10/2014

Publicado: 15/11/2014

Corresponding Address

Darlan dos Santos Damásio Silva
 Escola de Enfermagem e Farmácia
 Av. Lourival Melo Mota, s/n – Cidade
 Universitária
 CEP 57072-970 – Maceió (AL), Brazil